



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	A formação da sociedade secular no Brasil: controvérsias religiosas sobre a educação pública na Primeira República
Autor	JOAO VITOR RIBEIRO GAVIOLI
Orientador	CARLOS EDUARDO VALENTE DULLO

A constituição de um novo programa de educação pública no Distrito Federal (Rio de Janeiro, na época), reforma proposta por Fernando de Azevedo, entre os anos 1927 e 1930, gerou apoio e indignação de diferentes esferas da população pela não presença do ensino religioso. Dessa maneira, o presente trabalho buscou entender como as relações morais se constituíram discursivamente no debate público e político da época, e quais fatores moldaram a atuação dos diferentes agentes, relacionando seus interesses e salientando as concepções em volta da moralidade laica e religiosa. Assim, a pesquisa se estruturou na base da análise de controvérsias, estabelecidas na esfera pública, por meio do estudo de documentos históricos – materiais jornalísticos e bibliográficos – que transitavam na sociedade no período e estruturavam ações e entendimentos sobre as medidas. Por fim, a análise dos dados históricos foi essencial para o entendimento de como o debate se constituiu entre os anos em que o projeto de reforma estava em tramitação, as dualidades entre técnico ou moral, laico ou religioso, obrigatório ou opcional, foram fundantes em todo período. Outro ponto central que pode ser relatado com a pesquisa foi de qual maneira a igreja católica, principal crítica da reforma, se relacionou com a proibição e encontrou no Escotismo uma solução de compromisso, para a manutenção de sua influência na moral da população. A partir desse fato, demonstramos como um agente importante nas controvérsias se transformou discursivamente para melhor garantir seus interesses.